

A FEDERAÇÃO

Orgam das Associações Catholicas de Estu

S. PAULO

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (S. to. Agostinho)

BRASIL

«A FEDERAÇÃO»

COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

«EXPEDIENTE»

«A Federação» será publicada aos domingos pela manhã.

ASSIGNATURA: Por anno, 6\$000
Pagamento adiantado

DOMINGO DE QUASIMODO

EVANGELHO DO DIA

s. JOÃO, CAP. XX, V. 19-31

N'aquelle tempo (1), pela tarde do mesmo dia, que era o primeira da semana, estando fechadas as portas do lugar onde os discipulos se achavam reunidos, com receio dos judeus, veio Jesus appareceu no meio d'elles, e lhes disse: A paz seja convosco. E depois d'estas palavras, mostrou-lhes a mão e o lado. Os discipulos tiveram pois grande alegria de ver o Senhor. E elles lhes disse segunda vez: A paz seja convosco. Como meu Pae me enviou, eu vos envio tambem (2). A estas palavras, soprou sobre elles (3), e lhes disse: Recebei o Espirito Santo; os peccados serão perdoados aquelles a quem vós os perdoades, e serão retidos aquelles a quem os retiverdes (4). Ora, Thomé, um dos doze Apostolos, chamado Didymo, não estava com elles quando lhes appareceu Jesus. Disseram lhe pois os outros discipulos: Vimos o Senhor. Mas elle respondeu: Se lhe não vir os signaes dos cravos nas mãos, e se não lhe metter o dedo no boraco dos cravos, e a mão na chaga do lado, não creerei. Oito dias depois, estando ainda os discipulos no mesmo lugar, e Thomé com elles, veio Jesus, estando fechadas as portas; e apparecendo no meio d'elles, lhes disse: A paz seja convosco. Disse depois a Thomé: Melta aqui o dedo, e olha as minhas mãos; aproxima tambem a mão, e mette-m'a no lado (5); e não seas incredulo, mas fiel. Thomé respondeu, e lhe disse: Meu Senhor e meu Deus! Disse lhe Jesus: Tu creste, Thomé, porque viste: felizes aquelles que não viram e que creeram (6). Jesus fez ainda, em presença dos discipulos, muitos outros milagres que se não referem n'este livro. Porém estes referiram-se, para que vós creiaes que Jesus é o Christo, Filho de Deus (7); e para que, crendo, tenhaes a vida em seu nome (8).

REFLEXÕES PRATICAS

I

Quão admiravel é a narração contida no Evangelho d'este dia! que grande motivo nos dá para reconhecermos a infinita bondade do Nosso Senhor Jesus Christo! Para curar a incredulidade do seu Apostolo, não desdenha este Deus Salvador submeter-se a todas as provas que exige aquelle Apostolo incredulo. Approximando, Thomé, lhe diz; vê nas minhas mãos as cicatrizes das chagas que lhes fizeram os cravos por que foram transpassados; mette n'ellas os dedos, mette a mão no meu lado aberto, e d'aqui em diante não seas incredulo, mas fiel. Vencido por este excesso de bondade, exclama S. Thomé: «Meu Senhor e meu Deus!» Repitamos esta gloriosa confissão ao pé do sancto tabernaculo; digamos tambem alli: Meu Senhor e meu Deus! A fé nos descobre alli a Jesus resuscitado, tão real e substancialmente presente como estava no cenaculo, quando S. Thomé acreditou sua resurreição e divindade. Não o vemos, é certo, com os olhos do corpo, mas lembramo-nos de que diz o apóstolo: Felizes aquelles que tiveram estado sem verem! Fazemos pois de boa vontade, a sua soberana verda-

de, o sacrificio das relações dos nossos sentidos e das fracas luzes da nossa razão; e se for preciso fazemos profissão da nossa fé no meio das tribulações, não nos falleça a coragem; porém esperemos com muito maior confiança que, pela misericórdia infinita do Senhor nosso Deus, alcançaremos a felicidade que o principio dos Apostolos promettia aos primeiros fideis quando lhes escrevia: «Bendito seja Deus, Pae de Nosso Senhor Jesus Christo, que, segundo a sua grande misericórdia, nos regenerou pela resurreição de Jesus Christo d'entre os mortos, para nos dar uma viva esperança, e para nos conduzir a essa herança incorruptível que nos está reservada nos céos, e que nem póde destruir-se, nem corromper-se, nem marchar. E' isto que deve transportar-vos d'alegria, posto que durante esta vida, que é tão breve, seja necessario que vós sejas affligidos por muitos males, para que a vossa fé, assim experimentada, sendo muito mais preciosa que o ouro que é experimentado pelo fogo, se ache digna de louvor, honra e gloria, quando Jesus Christo se fizer ver manifestamente, elle a quem vós amaes posto que o não tenhaes visto, e em quem credes posto que o não vejaes agora; e que vos fará exultar d'uma alegria ineffavel e cheia de gloria, quando alcançardes a salvação das vossas almas como o fim e o premio da vossa fé.»

II
«Jesus Christo fez ainda á vista dos seus discipulos muitos outros milagres que se não referem n'este livro. Os Evangelistas nos contaram grande numero de prodigios operados por Jesus; e contado eis S. João que diz que ainda maior numero foram calados. Que reconhecimento não devemos a Deus por estas manifestações da sua gloria! Teem-se visto sem embargo nos nossos dias nove scepticos ou sairem por em duvida a authenticidade d'estes milagres e attribuirem-nos, qual á magia, qual ao magnetismo, qual a outras causas puramente humanas. O protestantismo allemão foi muito longe n'esta via, e viram-se nas suas principaes faculdades de theologia andazes professores arruinar no espirito dos discipulos a fé na divindade de Jesus Christo, atacando os milagres evangelicos. Um d'elles disse que a resurreição do menino de Naim, por exemplo, não fora senão o despertar d'este menino imerso no lethargo.» «Um effeito, acrescenta elle ingenuamente, os judeus enterravam os seus mortos muito depressa.» Sacrilégos e vão esforços! Parece que Jesus Christo fez os seus milagres de forma a tornal-os vãos. Na realidade, podem-se dividir os seus prodigios em varias classes bem distinctas, e se alguma d'estas classes podesse jámais explicar-se d'um modo natural, todas as outras pareceriam protestar. Como explicar pelo magnetismo a multiplicação dos pães? Como explicar pela magia as curas milagrosas? E se o filho da viuva de Naim póde incurrer na louca suspeita de lethargia, póde-se fazer a mesma allegação a respeito de Lazaro cujo corpo já estava putrefacto «jam fretet?»

Ab despresemos similhantes accusações, que não provam senão a loucura dos accusadores. Não, enganome, provam ainda outra coisa, provam pela sua inanimidade a divindade d'esse Jesus contra o qual se vêem levantar-se com tanta furia. Reconhecemos, christãos, esta divindade. Saudemo-la todos os dias com nossas orações e acções de graças, esperando que admiramos «definitiva e plenamente» a essencia e perfeições d'ella no céo.

(1) Era na tarde do mesmo dia da Resurreição.
(2) Meu Pae me enviou para santificar os homens; eu vos envio por toda a terra para o mesmo fim. Eu derramarei o meu sangue pelos homens; a vós toca applicar-lhes os fructos d'elle. O tempo da minha missão está terminalo, e meu Pae me chama ao céo; deixo-vos na terra em meu lugar, para concluirdes a obra que eu comecei.
(3) O Espirito Santo, do qual é symbolo o sopro do Salvador, é dado aos discipulos como a alma do sancto ministerio. Já não é o homem que obra, que falla no exercicio das funções sagradas; é o Espirito Santo que, pelo homem, obra, falla e sanctifica, se não se põem obstaculos aos seus dons.
(4) O sancto Concilio de Trento

pronuncia anathema contra aquelle que disser que estas palavras: «Recebei o Espirito Sancto, etc.» não devem entender-se do poder de perdoar ou reter os peccados no sacramento da Penitencia, como as entendeu sempre a Igreja catholica. Acrescenta que como os sacerdotes não podem julgar sem conhecimento de causa, nem observar a justiça na imposição das penas, se os fideis não declararem os seus peccados moudamente, se segne d'ahi que os penitentes são obrigados a confessar-se de todos os peccados mortaes, ainda dos mais secretos.

(5) Jesus Christo quiz fazer tocar o seu corpo aquelle discipulo incredulo, a fim de convencer-o tambem d'um modo sensível, e de dar a todos os fideis uma prova incontestavel da verdade da sua resurreição.

(6) Estes são todos aquelles que, desde a Ascensão de Jesus Christo, creem a verdade da sua resurreição com tanta certeza como se o tivessem visto com seus proprios olhos, e tocado com suas proprias mãos.

(7) S. João não referiu todos os milagres operados por Jesus Christo mas o que escreveu basta para convencer-nos de que Jesus Christo é o Filho de Deus, e para estabelecer a nossa fé n'este divino Salvador.

(8) Pelo nome de Jesus Christo e em virtude dos seus merecimentos é que os fideis têm a vida da graça neste mundo, e a vida da gloria na eternidade.

A verdade e a heresia

Depois de sua gloriosa resurreição, Jesus Christo disse aos apóstolos: Assim como o Pae me enviou, assim eu vos envio. Ditas estas palavras soprou sobre elles e lhes disse: Aquelles a quem perdoardes os peccados, ser-lhes-ão perdoados (S. João, 20 21-23). Eis uma promessa sem comparação!

Mas, o poder de perdoar os peccados teria sido limitado ao tempo dos apóstolos? Certo que não. Havia de ser um instituto permanente na Igreja fundada por Jesus Christo, assim como é a ordem de baptizar que o divino Fundador deu aos mesmos discipulos. E' este o thesouro precioso de cuja abundancia o christão catholico pode haurir, á felicidade sua, o perdão dos seus peccados, todas as vezes que quiser.

Os que não são catholicos gozam d'esta mesma felicidade? — Não Pela separação da Igreja interromperam o canal que lhes transmittia o perdão dos peccados.

Muito interessante é o que refere a este respeito o barão de Lüttwitz, protestante, nas suas memorias.

«Eu tinha commettido, diz elle, um peccado mortal, do qual desejava obter o perdão. Fui á casa do nosso pregador e lhe perguntei: — Sr. Ministro, nós temos a confissão? — Temos, sim, senhor. — Será possivel? Estou com quarenta e dous annos e nunca ouvi dizer que algum dos nossos se tivesse confessado. — Não se usa a confissão entre nós mas por isso não deixamos de tela. — Oh, então, como o senhor perdoá os peccados? insisti. — Temos uma formula de absolvição, mas, como nunca tive occasião de servir-me della, não sei onde está. Vou procural-a, se quiser. — Indignado fui a Paris assim de lá confessar-me. Perguntei pelo pregador protestante mais celebre e distincto. Levaram-me a um venerando ancão de barbas brancas e compridas. — Que deseja? indagou. — Quero me confessar. — Seu nome? — Perdão, senhor, não me pergunte pelo nome: vim simplesmente para confessar diante de Deus os meus peccados. — Offereceu-me uma cadeira e assentou-se junto de mim.

— Mas, me diga o senhor de que igreja faz parte? começou e recitou os nomes de uma duzia de seitas diferentes. — Pasmei... — Então, existiam ainda, além da minha, outras igrejas livres livres de erros, ensinando, entretanto, justamente o contrario da minha? — N'isto nunca ouvi falar. Eu na escola protestante aprendez que a promessa do Christo que a Igreja catholica jamais ensinaria erro, não se tinha realizado; que, não obstante a asseveração de que o Espirito Santo seria-lhe guia por toda a eternidade, transformar-se em heresia, mas que, por felicidade, viera um homem de Deus, Lutero, que conseguiu endireitar o que o Espirito Santo deitara a perder.

Os nossos mestres protestantes sempre nos falaram em duas igrejas irmãs para convencer-nos de que o Christo afinal comprehendera o seu erro e, como reconhecesse a instituição de Lutero superior á sua, substituirá esta por aquella.

Porque teriam-nos occultado o resto?

Com certeza foi com receio de falar-nos em centenas de crenças reformadas, em centenas de supostos homens de Deus, e, enfim, para que o Espirito Santo não nos inspirasse mais confiança do que aquelles sectarios juntamente com as suas doutrinas contraditorias entre si.

— Porque é que quer se confessar? perguntei-me o pastor. — Accusei-me então do meu peccado pedindo-lhe que me perdoasse por amor de Deus. — Meu amigo, replicou o protestante, não perdoamos os peccados, porque não temos certeza de que Deus nos perdoe. — Mas, leio nos Evangelhos que o Christo deu aos apóstolos o poder de perdoar os peccados, respondi-lhe. — E' verdade, mas não usamos este poder. — Com isso o senhor prova que o protestantismo funda-se sobre a descrença, e o senhor mesmo me obriga a tornar-me catholico.

Então me disse o velho pastor, chefe dos pregadores protestantes: — Não quero absolutamente deter o senhor, nem um só momento de abraçar a religião catholica; temos tantas seitas que já não sabemos qual é a verdadeira... — Era demais: dois pregadores da mesma seita falando de modo tão diferente! Um a dizer: — Temos a confissão, mas não sei onde tenho a formula de absolvição; e o outro: — Não temos a confissão, embora o Christo a tenha instituido! — O que o barão de Lüttwitz, afirma das seitas protestantes do seu paiz, podemos dizer tambem d'esta terra. Ha por ali milhares de seitas que estão em completa dissensão entre si, nem têm unção no proprio gremio. Se fossem sinceros os pregadores protestantes, tambem aqui deviam dizer: Temos tantas seitas que já não sabemos qual é a verdadeira.

TIRO ERRADO

Falando da grande diminuição de vocações sacerdotais na França, o sr. Medeiros Albuquerque diz n'A Noticia: «Parece que o Padre Eterno está perdendo agora uma excelente occasião de mostrar o dezinteresse dos seus sacerdotes. Valia a pena que algum dos seus amigos lhe falasse nisso... Porque, si exactamente quando as congruas diminuíram o numero de «vocações sacerdotais» aumentasse, não só os incréus ficariam dezapontados, como as taes «vocações» provariam que realmente o eram.»

Dando de barato o já enfadonho e irritantemente habitual pouco respeito com que M. A. se refere a Deus, parece-nos, antes, que o autor das linhas supra perdeu uma «excelente ocasião» de ficar calado. Realmente, é boa! Os «incréus» fazem todo possivel para tornar odioso e desprezado o estado sacerdotal, impondo aos bons sacerdotes sacrificios que só um heróe sabe supportar. Insultam-nos, inventam e propagam calumnias a manchal-os excitam contra elles as massas populares, levando as a excessos condemnaveis, como os vimos em Portugal, S. Paulo, etc. E, alem de tudo isso, tiram-lhes, pela legislação, os meios de subsistencia, rindo-se de contentes, e exigindo, cynicamente, que apesar de tudo isso «aumentem as vocações sacerdotais!»

Em que conta deve ter M. A. os seus leitores, que ousa offerecer-lhes, com ares de doutor, semelhantes disparates? E' bem provavel que muito pae de familia digam lá com os seus botões: «Ora, doutor, deixará seu filho estudar para Padre, si elle por mais vocação que tenha, tiver diante de si uma vida cheia de insultos gratuitos e de privações certas?»

S: M. A., piedosamente ou não, se refere ao Evangelho, para lembrar que o reino de Deus não é deste mundo, respondemos-lhe com outra citação: «O trabalhador é digno de salario.»

Mas os «11 padres que este ano se ordenarão» e os «12 para o ano» mostrarão a quem tem olhos para ver, que o heroísmo sacerdotal ainda nao desapareceu da França, e que ainda ha, annualmente, jovens que, apesar das mais duras perseguições e privações, dão aos incréus o exemplo do que é um verdadeiro homem.

Dez mil dollars

«Sua Santidade Pio X fez remetter a quantia de dez mil dollars, destinados a socorrer as victimas da erupção do vulcão de Taal, nas Filipinas.»

Eis a que servem as esmolhas que a Santa Sè recebe dos catholicos.

Os ritualistas inglezes

Havendo o Papa concedido aos catholicos da Inglaterra dispensa de abstinencia durante a quaresma, attendendo á grande epidemia de influenza, os pastores ritualistas de Brighton, não ousando pedir igual dispensa ao bispo anglicano de Chichester que meteria a coisa á bulha, declararam ás suas ovelhas que aceitasssem abstinencia ou-thorgada pelo Papa...

Riram-se delles, mas o certo é que muitos delles ja estão em Roma, onde o Papa os recebeu particularmente na Academia dos Nobres e ahi vão se preparar para receberem as ordens sacras.

UMA PRESBYTERIANA MELHOR QUE A ENCOMENDA

The Missionary, orgão official da seita presbyteriana nas igrejas missionarias do Brasil, em sua edição de Fevereiro ultimo, insere uma correspondencia, ou coisa que o valha, de certa Miss Clara Gennet Moore, que sob o titulo Demonstration in Brazil, pretende metter a ridiculo a brilhante recepção que o povo de Lavras fez a seu amado Bispo, e a cerimonia imponente da administração do Santo Chrisma, que por occasião da visita pastoral foi feita.

Desta feita, é força confessar que o habitual bom senso da raça anglo-normanda, e a innegavel habilidade das intriguinhas protestantes missionarias de seus pastores foram deliciosamente comprometidas pela loquella da miss, que, pretendendo aggreir e depreciar os sentimentos catholicos da piedosa população de Lavras, só conseguiu dar d'elles o mais eloquente e insuspeito testemunho, como registrar lhe a belleza da manifestação, o «alvorço» com que grande numero de habitantes da cidade e as povoações circunvisinhas foram entusiasticamente receber o Bispo,

cuja chegada se realizou, diló a própria missivista protestante, «viciosamente, com fogos de artifício, bandas de musica, paradas, festas (até de cinematographo) e com as ruas da cidade empavezadas de arcos de bambús, bandeiras e folhagens.»

Não parece que a descripção é feita por um entusiastico catholico? Que dizer, quando a estovada miss Clara do *Missionary* testemunha que «o povo, em enorme multidão, cercava a igreja, em que os serviços tinham lugar a todas as horas do dia, e, com pequenos intervallos, uma grande procissão passeio pela rua principal?»

A multidão era mesmo tão colossalmente grande que o sr. Bispo não podia attender a chrismar toda aquella gente com a rapidez que a miss desejava — tanto, que é a propria admiravel missivista quem o registra: «por tres dias o espaço em frente á igreja tem estado repleto de povo, principalmente mães com seus filhos, esperando a vez!» «A maior parte dessa gente veio de muito longe: muitos a pé» — e «assim permanecem com os pés feridos, fatigados debaixo de um sol tropical umas poucas d'horas; os filhos esfomeados (hum!...) impacientes, muitas vezes docentes, assustados pelo barulho e confusão, recém-nacidos chorando e as mães lamentando espera tão longa»...

Mas que é isso, ó miss Clara? Então, não está a entrar pelos olhos de todos, que tudo isso, mesmo descontados os exaggeros naturaes de seu presbyterianismo de olhos vesgos, de longe revelar fraqueza dos sentimentos religiosos daquelle catholico pove de Lavras e povoações visinhas, é delles a prova mais evidente, a documentação mais robusta de sua fé robustissima? E tudo isso, toda essa fadiga, toda essa paciencia admiravel, porque? Pelas festas? Pelas cinemas? Pelos bambús? Não! É a propria missivista que o diz: «o povo se agglomera em frente a Igreja e dentro della, para, a cada um, e aos pequenos especialmente, o Bispo abençoar» (assim chama a miss ao acto do Christma.)

Segue-se uma serie de *diz se* calumniosos, que não rebatemos, pois a levianissima miss não teve ao menos a coragem de confessar-lhes a autoria. Mas, logo abaixo, vem o «grito d'alma»: «Está-se a ver que é delles desses abnegados presbyterianos, que o povo tem muita necessidade... O que, aliás, não parece muito verdade, a verificar pela maneira verdadeira e edificante, nem exemplar porque, conforme o testemunho da propria miss Clara do *Missionary*, sabe elle receber gloriosamente os seus amados e venerandos Bispos...»

Confessem os pobres presbyterianos que essa miss Clara Gennett Moors lhes sahio deliciosamente melhor que a encomenda...

SOLDADOS DA ECREJA

Para chamar á ordem e obrigar a ter mais siso os jornalistas anticlericaes, o revmo. P. João Aguilár y Jiménez, conego de Madrid, fundou a *Liga Nacional de Defensa del Clero*. Com as quotas de seus socios se instruiu processo contra todos os que publicamente, pela imprensa ou pelas manifestações artisticas insultarem o clero catholico.

Em duas semanas de alistamento conseguiram-se oito mil socios.

A commissão organisadora se compõe do dito sr. conego Aguilár, do abbade ou presidente do Cabido de Parochos de Madrid, do revmo. P. Manuel Luna, missionario do Coração de Maria, e de mais quatro padres seculares.

Os Jesuitas

Emquanto o governo provisório de Portugal servindo-se do obsoletas e absurdas disposições promulgadas no tempo do despotismo pombalino, persegue e expulsa os jesuitas, preparam-se homens eminentes dos Estados Unidos da America do Norte para prestar significativa homenagem a um benemerito discipulo de Santo Ignacio de Loyola.

A Sociedade de Historia de Nova York tomou a iniciativa de mandar erigir um monumento em honra do Padre Jogues, celebre jesuita missionario que longos annos passou catechizando a população aborigene

do actual Estado daquelle nome.

Entendeu-se a Sociedade com o governo do Estado, governo que tem a sua sede em Albany, capital do mesmo Estado de Nova York.

O Padre Jogues, da Companhia de Jesus, foi o primeiro missionario catholico que propagou o Evangelho entre os Iroquezes, aos quaes consagrou toda a existencia de abnegação e sacrificio, acabando martyrisado.

Representou para com os Iroquezes um papel analogo ao representado para com os Miami's, tambem uma tribo feroz, por este outro insigne missionario jesuita francez, o Padre Marquette.

Taes os serviços do Padre Marquette que o governo Federal norte-americano, collocou ha annos, a estatua delle, no Capitolio de Washington.

Ergue-se o monumento do Padre Marquette, ao qual se deve o descobrimento do curso do Mississippi, no *National Hall of Statuary* do Capitolio (Sala Nacional de Estatuaria), ao lado das estatuas de Washington, Lincoln, Jefferson, Hamilton, etc.

Esta sala, em forma de hemicyclo, é a antiga sala dos representantes, onde cada Estado da grande União tem o direito de erigir estatuas a seus homens notaveis.

O Estado de Nova York, já se havendo utilizado dos dous logares que lhe tinham sido reservados no Capitolio de Washington, escolheu para a construcção do monumento glorificador do Padre Jogues as margens do lago do Santo Sacramento.

É um lago, bastante extenso, rodeado de montanhas, muito pittoresco e frequentado pelos *touristes*.

Guardam-lhe os arredores magnificos hotéis e sobrbas vivendas, como succede com os lagos suissos.

Deu-lhe o nome, conservado de 1642 até hoje, de lago de Santo Sacramento o Padre Jogues, que o viu pela primeira vez, prisioneiro dos Iroquezes.

Em uma das margens, levantou-se um monte denominado *Monte de Nossa Senhora da França*, onde os jesuitas desta nacionalidade construíram um santuario e um convento.

Foi ali que, segundo a tradição permaneceu o Padre Jogues.

O governo do Estado de Nova York, cuja população excedente a nove milhões de almas é, em consideravel maioria protestante, accedeu á proposta da Sociedade de Historia e vae concorrer para o solenne preito prestado ao modesto e eximio membro da congregação religiosa que a Republica Portuguesa, em pleno seculo XX, acaba de iniquamente vexar e proscriver.

Na Avenida Central da Capital do Brasil, já existe, vasada em bronze, a figura epica de Anchieta...

Em S. Paulo, vae se dar o mesmo.

Apezar de tudo, a justiça e a verdade, prevalecem no proprio mundo.

C. AFFONSO CELSO
(Do «Jornal do Brasil»)

SURSUM CORDA!

As solemnidades da Semana Santa vão correndo em meio do maximo esplendor. A ordem nas ruas tem sido completa e colossal a affluencia de povo. Vimos nas diversas cerimoniaes, e a carregar o esquife com a imagem do Senhor morto, vultos dos mais notaveis em nossa sociedade.

Prefeito, presidente da Camara Municipal, vereadores, ministros do Tribunal de Justiça, deputados e senadores, lentes das academias, representantes de todas as classes, enfim, portavam em dar publico e desasombroso testemunho de inquebrantavel fé catholica.

Percebia-se bem que para a impo-nencia do culto externo concorrera a anterior campanha de odios empreendida nesta capital por uma quadrilha de estrangeiros indignos e importunos.

Pudessam os nossos ouvidos entender as vozes intimas e hontem teriamos ouvido nas ruas de S. Paulo o clamor de cem mil corações offendidos em seus mais puros affectos proclamar bem alto que ainda não chegou, que jamais chegara para os

barbaros vindos de além o direito de mudar a directriz historica da Nação Brasileira.

Sursum corda! Elevemos ao céu o nosso coração reconhecido e mantenhamos inabalavel a nossa fama de povo catholico e patriota.

(Da «Gazeta do Povo»)

Chronica Religiosa

BELLISSIMA IDEIA

Permittam nossos leitores chamarmos a attenção de todos os devotos de Nossa Senhora, immaculada sobre o projecto dos revmos. Capellães da Santa Gruta de Lourdes.

Está se fabricando um grandioso coração de Maria, de metal sobradourado, no qual serão depositados os nomes de todos os fieis que professam cordeal devoção a Nossa Senhora.

Assim é que no Coração de Maria estarão irmanados todos os devotos de Nossa Senhora que estão morando nas mais afastadas regiões do mundo.

Esta ideia, desde que foi annunciada, attraí as sympathias de todos, e em poucas semanas duzentos mil devotos mandaram seus nomes para serem registrados naquelle precioso archivo que representa o dulcissimo e maternal Coração de Maria, junto á nascente das aguas milagrosas.

COROA DE MARIA

Os fieis do Chile offereceram a N. Senhora de Lourdes uma esplendida coroa que foi antes benzida em Santiago pelo nuncio, Mons. Henrique Sibilia.

Na solemnidade da entrega, apresentaram a riquissima coroa quatro creanças vestidas de anjo e que representavam a fé, nas grandezas de Maria, a confiança na sua protecção, o amor e a devoção que os chilenos professam a Nossa Senhora.

COROAÇÃO DE N. SENHORA

A cidade de Valls, Hespanha, celebrou solemnissima festa á N. Senhora da Candelaria. O povo custeou-lhe uma coroa que offereceu por meio do sr. *alcalde* (preefeito ou intendente municipal) ao exmo. sr. arcebispo de Tarragona. O illustre revmo. Prelado, estando presentes os srs. Bispos de Lérida, Urgel e Gerona, o Governador da provincia, varios senadores e deputados ao Congresso, e todas as autoridades locais é uma immensa multidão de povo em que se achava quasi toda a cidade, coroou solemnemente Nossa Senhora, após a celebração da grande missa pontifical.

Na procissão que se realizou á tarde, levava o estandarte principal o exmo. sr. marquez de Mariano, em representação de S. M. o rei Affonso XII.

UM RESCRIPTO DO PAPA

Graças a um rescripto do Soberano Pontífice, com data de 4 de Janeiro, todo o soldado, seja de que paiz fór, ou durante a guerra em campanha, póde pôr em si mesmo, sem nenhuma cerimonia, o escapulario de N. Senhora do Carmo, prévia e devidamente benzido.

Basta que no momento de o impôr reze alguma oração á Santissima Virgem por exemplo tres «Aves-Marias». E basta isto para pertencer á Confraria do Carmo e participar de todas as indulgencias e favores do Santo Escapulario.

CAPELLAS ROLANTES

Já falamos das missões aos não catholicos na Inglaterra e de seus abundantes fructos. Agora estão os missionarios ali imitando os americanos. Alguns, dirigidos pelo celebre P. R. Vaughan, jesuita, organizaram capellas rolantes que percorrem o paiz. Ellas são susceptiveis de se alongarem, *telecopando-se*, então contem até oitenta pessoas.

No fundo do carro ha um altar. Assim vão ellas em grandes automoveis. Onde não ha Igreja Catholica, nellas prégam, celebram, administram sacramentos os missionarios ambulantes.

Já começaram na diocese de Southampton.

OS ANARCHISTAS

Nas grandes cidades, como até nas pequenas povoações do nosso Estado, vivem alguns estrangeiros que para aqui foram transportados a' custa do nosso thesouro.

Dando expansão ao espirito perverso que os anima, por poucos que sejam, tratam logo de fundar uma associação, cuja denominação, de prompto da' a entender os seus intentos; e a humidade fingida ou o servilismo que mostram no momento da chegada transforma-se pouco tempo depois em desmedido atrevimento que toca á provocação.

A' simples noticia de um facto desagradavel para a religião, e sempre por elles inventado, eil-os organizando passeatas nas quaes tomam parte vagabundos e desoccupados, onde a fé dos habitantes da localidade é estupidamente offendida, terminando, por via de regra, na perpetração de actos criminosos, porque a embriaguez faz parte de taes manifestações e aguçalhes os instinctos perversos.

Outros montam uma typographia que imprime e lança aos ventos da publicidade as maiores injurias á religião e ás autoridades da localidade.

Estrangeiros ingratos, vergonha dos seus patricios, que não sabem corresponder a' gentileza com que os recebem, porque a muitas vezes a propria patria os repelle do seu seio.

As difficuldades, as lutas religiosas e sociaes que têm embaraçado a marclia regular dos negocios publicos, são sempre por elles provocadas a principio em nome do anticlericalismo, que é o véu com que tão hypocritamente se cobre o archaismo.

Percorra-se a lista dos criminosos e dos presos e ver-se-a' que a quasi totalidade dos nomes que a compõem é de estrangeiros.

Mas, como hão de ser agradecidos a nação que os acolhe que delles faz gente, quando são desconhecidos a'quelles que primeiro os protegeram?

É rarissimo, senão impossivel encontrar se um anti-clerical que não tenha pedido e não deva favorecer a algum sacerdote.

Em S. Paulo elles pretenderam fazer «meetings» com o fim conhecido e até annunciado de promoverem desordens e de pedirem ao governo o fechamento do Orphanato e a expulsão de sacerdotes, e isto no meio de gritos injuriosos e subversivos.

Quem não tem lido os artigos publicados na imprensa italiana de S. Paulo offensivos aos nossos brios de brasileiros?

Pois bem, já' que zombam das nossas leis, dos nossos juizes e dos nossos tribunaes, é preciso, urge que os catholicos e os homens rectos da capital promovam uma grande manifestação de apreço ás victimas do seu odio satânico e pegam ao governo a expulsão desse elemento perturbador. Da capital irradiara' para o interior esse movimento benefico.

Estamos já' ouvindo essa expressão: que linguagem violenta é esta?

É a linguagem da justa indignação dos sentimentos patrioticos vendo as instituições que lhe são mais caras, desprezadas e vilipendiadas.

Se vós que sois nossos hospedes vos arrogaes o direito de nos insultar e de nos governar, como havemos de supportar vos mais, estrangeiros ingratos, que sois, respectimos, a vergonha dos vossos patricios honestos e laboriosos?

É tempo de começarmos essa obra de saneamento patriotico.

BRASILEIROS

(Do «Diario da Manhã» de Rio de Janeiro)

Em Revista

Inventou-se um systema de telegrapho sem fios, o mais modesto, humilde e secreto que se podia desejar. Na montanha de Hartz, ao noroeste da Allemanha, ha uma mina de potassa em cujas profundezas os professores Leimbusch e Laewey estabeleceram uma estação telegraphica em comunicação com as paredes: a massa terrestre serviu de vehiculo, sendo os radiogrammas ou *geogrammas* recebidos a uma milha de distancia, n'outra estação.

O telegrapho sem fios, poderá estar fóra das pesquizas da autoridade e da fiscalisação dos governos, e os mesmos prescs, dispondo de apparelho clandestino, se hão

de comunicar com seus libertadores.

Mas os que em nome da liberdade perseguem os que pensam como elles, terão bom cuidado de espiar ás suas victimas.

M. Didier Masson, aviador francez, fez a primeira distribuição de jornaes em aeroplano, novidade esta na historia da navegação aerea. No sabbado, 7 de Dezembro proximo passado realisou uma ascensão sob os auspicios de «Las Angeles Times» (importante jornal da California) e effectou a distribuição de jornal pelos assignantes residentes em Pomona, São Bernardo e California. Numa dada occasião, achando-se a uns mil metros de altura, equivocon-se no caminho, e ao descer para perguntar a qualquer transeunte, por onde seguir causou alguns desarranjos no aeroplano e teve que ir, para reparal-o, em automovel, a duas milhas de distancia. Logo depois, continuou a viagem sem a menor novidade, voando uns 100 kilometros.

Diz a «Croix»: «A 16 brumario anno IX (7 de novembro de 1908) o Sr. Dubois, prefeito de policia expediu uma Ordenação pela qual deveriam pedir licença á policia todas as mulheres que desejavam usar de trajes masculinos.

«Essa licença, rezava o documento, só será dada á vista de um attestado de official de saude com assignatura reconhecida...»

Toda mulher que não se conformar com essa disposição será presa e levada a prefeitura de policia.»

Ora ahí está! É preciso lembrar até onde tinham chegado a liberdade e a excentricidade da moda n'aquelle tempo para bem se comprehender essa restricção condemnatoria, que abrangeria certamente a *sua creca* moderna.

Uma de entupir

Ha pouco tempo, em certa escola publica um professorzinho pedante e todo cheio de vaidade por ser vasio de conhecimentos scientificos, quiz mostrar-se um sabiosinho perante os rapazitos da sua aula, dizendo lhes: «Meninos, vós acreditaes na existencia de um Deus creador do mundo; mas ficae sabendo que não existe semelhante Deus; quem creou o mundo foi a natureza.»

Mas, que é a natureza, *sen mestre?* perguntou lhe um rapazito meio curioso.

A natureza? respondeu o professor atrapalhado com tal pergunta, a natureza é... é tudo isto que se vê, o céu... a terra... a lua... etc.»

—Mas então, segundo *sen mestre*, a terra, o sol, a lua e mais tudo que existe se criaram a si mesmos, o que me parece impossivel, porque se nem uma formiguinha não é capaz de se criar a si mesma, quanto mais o sol, a lua etc.!

O professor já suando frio ao ver-se embatucado pelo seu discipulozinho, pensou sahir do enrosco dizendo que foi a *nebulosa* que criou todos os seres existentes neste vasto universo.

Mas o *impertinente* do rapazito, que parecia uma sarna agarrada á sabença do professor, não satisfeito com essa resposta, levou por diante a sua justa curiosidade perguntando-lhe: «Mas, quem foi que criou essa tal *nebulosa*?»

Aqui o professor, não sabendo como sahir do embaraço, em vez de responder á objecção com argumentos e provas scientificas, achou mais *conveniente*, ainda que menos acertado, ralhar com o discipulo, dizendo-lhe que «não lhe dava a confiança de uma discussão no terreno da sciencia, para a qual elle — *pirralhinho insolente*, não estava preparado»...

E assim dizendo, deu por finda a discussão, e passou a arguir a criança em taboada de multiplicar, visivelmente incommodado ao reparar que todos os discipulos, com olhares e risinhos maliciosos, diziam entre si: «Que fim levou a sabença do mestre que se blaonava de tão sabio, e agora foi batido por este menino que sobre a criação do mundo nada mais estudou que o que a esse respeito diz o nosso pequeno catecismo?»

UM QUE ASSISTIU Á DISCUSSÃO

Elixir de Nogueira, devido a sua acção depurante, é considerado como um verdadeiro tónico.

UM POUCO DE TUDO

Para que não se abra no estrangeiro da desordem, da mais vergonhosa anarchia que reina em Portugal, o sr. Bernardino Machado, ministro do exterior da machorca que dá pelo nome de ré-pública lisboense, estabeleceram a censura telegraphica, ficando o telegrapho a todas as noticias que venham desfazer a grandiosissima mentira de que tudo vai em mares de rosa naquella infeliz nação. Mas por despatches das cidades fronteiras, assim como de Londres e Paris, e por cartas particulares que como por milagre escapam á espiagem dos correios de Portugal, sabe-se que em todo aquelle paiz lavra o descontentamento, um mau estar insupportavel e que até no seio do proprio exercito a idéa fixa de todos á bandar a ré-pública pelos ares e restaurar-se a monarchia quanto antes, para que os carbonarios, guarda avançada da ignobil e anti-patriotica maçonaria, não esphacellem de todo aquelle pobre povo, prestes a desaparecer do mappa das nações.

As prisões de Portugal e especialmente as de Lisboa, estão de tal modo repletas de presos politicos, que essas infelizes victimas estão nas enxovias como sardinhas em latas. E qual o crime dessa pobre gente? Todo o seu crime consiste em serem suspeitos de monarchismo!

E viva a liberdade de pensamento! Porque não gritam contra essa inqualificavel tyrannia os taes *librepensadores* da escola moderna de Ferrer?

E' que para essa manada de perversos inconscientes a mais ferrenha tyrannia se converte na mais doce liberdade, quando os actos despoticos e tyrannicos obedecem á ordem emanadas dos antros maçonicos.

A bem da moral e da limpeza publica a policia ingleza acaba de expulsar de Lancashire e Birmingham os ministros protestantes da seita dos supérsticos mormons.

E foi ainda um grande beneficio que a policia prestou a esses collegas do nosso *reverendo* preto Bibiano, porque o povo daquellas cidades, exasperado com a vista de tão nojeitos escandalos produzidos pela má comprehensão do *crede et multiplicamini* que os mormons interpretam de um modo incrivelmente cynico, quiz hochal-os na praça publica.

Isso não é bastava-lhes uma simples operação, que seria como agna fria na fevura mormonista.

Você já viu mulher de coroula? — Ainda não. — E de saia-calção? — Também não. — Pois é a mesma coisa, com pouquissima differença...

Onde está Idalina? — Creio que quem te pôde dizer ao certo que fim levou ou onde se acha essa pobre menina, é o sr. Domingos Stamato, que, segundo o depoimento das testemunhas e do proprio menino Socrates, irmão della, sabe quem é a tal Maria Luiza ou Itala Ponta, que por si ou por mandado de *alguem* enganou o P. Capelli para retirar a Idalina do Orphanato Christovan: Colonbo.

Portanto, quando algum dos impagáveis anticlericaes te perguntar: onde está Idalina? responde-lhe: «Vá perguntar a Domingos Stamato».

Contou-nos um amigo que, por motivo desconhecido, o pastor da mixórdia nesta cidade excommungou solemnemente uma ovelha, ou melhor, um cabrito (pois que se trata de um homem) do seu rebanho.

Por esse motivo a dita ovelha do sexo masculino anda muito triste e apreheensiva. Mas isso é tolice, porque excommunhão de pastor protestante vale tanto como as benzeduras com que os feiticarios curam picadas de cobra. J.L.

Movimento religioso

FESTA DE N. SENHORA DO BOM CONSELHO

De ordem do revmo. p. Director aviso as Senhoras Damas de Caridade [que quarta feira 26 do corrente, haverá na igreja do Bom Jesus missa e communhão geral ás 7 horas da manhã.

A 3ª secretaria

APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Em conformidade com o Revmo P. Director communico ás zeladoras que a reunião mensal realizar-se ha no dia 25 ás 5 horas da tarde no lugar do costume

A secretaria MARIA CAROLINA PIMENTA

APOSTOLADO DA ORAÇÃO

De ordem do Revmo. Superior foram marcadas as reuniões da Communhão Reparadora na forma seguinte: Das sub zeladoras no dia 23 ás 10 1/2 horas da manhã; dos De-curios, no dia 24 ás 6 horas da tarde; das meninas e meninos, no dia 28 ás 4 1/2 horas da tarde.

A Communhão Reparadora terá lugar no dia 30 a 7 1/2 horas da manhã no lugar do costume.

A Secretaria IZALINA XAVIER

CIRCULO CATHOLICO N. S. DA CANDELARIA

De ordem do Revm. Director aviso ás Irmãs do Circulo Catholico Nossa Senhora da Candelaria, foi marcada a reunião para dia 24 do corrente, (segunda-feira) no lugar e hora do costume.

Pede-se o comparecimento de todas as irmãs.

A Secretaria

NOTAS E NOTICIAS

A GRANDE REUNIÃO

Como estava annunciado, realizou-se no domingo passado, na igreja do Bom Jesus a solemne reunião dos zeladores, zeladoras e mais associados do Apostolado da Oração.

A uma hora da tarde, achando-se alli reunidos os revmos. srs. padres — Congo Antonio Bueno de Camargo, p. Francisco de Salles Borges Grainha, professor de Dogma e Moral no Estudantado da Ordem de S. Bento, em Sorocaba, rev. p. Manuel Duarte Nunes, professor de philosophia e litteratura portugueza, no mesmo Estudantado, rev. p. José Visconti, director do centro do Apostolado na Escola Apostolica, com os seus alumnos da dita Escola, rev. p. Cleto Manardi, director do *Mensageiro do Coração de Jesus*; os revmos. padres Pinheiro, Falcão, Madureira, Coutinho, Alves, Materini e Faive; os srs. Zeladores e Zeladoras com seus respectivos fiões, um grande numero de associados e associadas do Apostolado da Oração com suas insignias, e muitas familias da fina flor da sociedade ytiana, e depois de um bello cantico religioso entoado no côro pela optima orchestra da exma. sra. d. Francisca Eugenia de Pina, o revmo. sr. p. Bartholomeu Tardel, dignissimo director geral do Apostolado da Oração em todo o Brasil, assumiu a presidencia e abriu a sessão com as orações do estylo.

Em seguida sua revma. tomou a palavra e por mais de meia hora dissertou eloquentemente sobre essa providencial e terrissima devoção ao Coração Divino de Jesus, mostrando os innumeros beneficios espirituaes que a mesma tem derivado em todo o mundo e especialmente em a nossa cara patria, onde ella se tem espalhado de um modo verdadeiramente maravilhoso. Para esse fim sua revma. leu parte do seu longo relatório sobre o desenvolvimento que essa devoção tem tido em todo o Brasil.

Sentimos não dispôr de espaço nestas columnas para publicarmos na integra esse relatório, cuja leitura certamente muito e muito agradará aos verdadeiros devotos do Santissimo Coração de Jesus.

A seguir, em breves mas devotas e eloquentes phrases o revmo. p. Francisco da Salles Borges Grainha congratulou-se com os srs. Zeladores, Zeladoras e associados do Apostolado da Oração pelo grande progresso dessa devoção no Brasil, lembrando-lhes que isso era também uma gloria para Ytú, pois foi nesta cidade que se fundou o primeiro centro do Apostolado no Brasil, e foi d'aqui que esta devoção como um beneficio-sol se irradiou e espalhou por todo este paiz.

Em seguida cantou-se no santuario um solemne Te-Deum em acção de graças ao Divino Coração de Jesus, terminando-se tão bella festa com a benção do Santissimo Sacramento.

Festa de São Benedicto

Realizar-se-á no dia 30 do corrente, em sua nova igreja, a festa em honra ao glorioso S. Benedicto.

Elxir de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA é conhecido ha mais de 20 annos

Estudante

Seguiu para Pirapora, onde vaecursar as aulas do Seminario menor, o joven ytiano Paulo Florencio da Silveira.

Fazemos votos para que o novo levita do Senhor seja feliz em seus estudos.

Fiscal Sanitario

Foi exonerado do cargo de fiscal sanitario o sr. Jose Maria Portella; para substituí-lo foi nomeado o sr. Joaquim Antonio Gomes.

Aniversario

Passa-se no dia 26 do corrente mais um anniversario de florida existencia a gen'l senhorita Maria Emmanuela, dilecta pupila do sr. Vicente Dias Ferraz Sampaio.

A gentil anniversariante enviamos nossas felicitações.

Elxir de Nogueira do pharmaceutico SILVEIRA foi premiado na Exposição do Rio Grande do Sul, 1901.

Nascimento

Acha-se em festas o lar do sr. Nicolau Francisco conceituado negociante nesta praça, com o nascimento de mais uma galante e rochechuda filhinha que na pia baptismal recebera o nome de Adelina.

Aos ditos paes nossas felicitações e fazemos votos pela felicidade da recém-nascida.

Fallecimento

Falleceu nesta cidade no dia 14 do corrente a exma. sra. d. Macaria de Vasconcellos.

A finada, que era sogra do estimado pharmaceutico sr. Antonio de Souza Ferraz, gozava nesta cidade de justa e merecida estima.

A digna familia enlutada apresentamos nossos sentimentos de pesar e pedimos a Deus que a console.

Elxir de Nogueira do pharmaceutico SILVEIRA — milharedes de attestados.

Aniversario luctuoso

Passouse no dia 21 do corrente o XIX anniversario do fallecimento do saudoso e benemerito ytiano p. Miguel Correa Pacheco, victimado pela febre amarella que assolou esta cidade no anno de 1892. Sacerdote virtuosissimo, parcho dedicado em extremo, ytiano distincto a memoria desse saudoso sacerdote, uma das mais justas glorias de Ytú, ainda perdura e perdurará sempre gravada no seio da nossa sociedade.

IMPRESA

“O Albor”. Com o titulo acima e sob a direcção do illustrado e revmo. Padre Jacomo Vicenzi, dedicado director da Liga Social Catholica Brasileira, começou a ser publicada uma interessante revista catholica illustrada.

O seu primeiro numero, que enriquece a nossa modesta meza de trabalhos, vem illustrada com finos clichés e traz linhas e vistosas charges; o texto é bem cuidado e nelle collaboram pennas brilhantes.

E' essa uma revista que muito recomendamos aos nossos leitores.

“O Collégio”. Esta nossa prezadissimo e interessante collega, periodo quinzenal dos alumnos do benemerito e importante Collégio S. Luiz, desta cidade, entrou no dia 16 do corrente em seu segundo anno de brilhante existencia.

Ao estimado collega anniversariante enviamos as nossas mais vivas felicitações e fazemos ardentes votos pela sua prosperidade.

IGREJA DE S. BENEDITO

Donativos

A exma. esposa do sr. Ernesto Fausto fez o donativo de uma fina e bella toalha para o altar de S. Benedicto; a exma. sra. d. Emantina de Souza Barros fez o donativo de uma rica coroa para o mesmo; a exma. sra. d. Maria de Souza Barros uma palma para S. Benedicto.

O glorioso S. Benedicto as recompensará.

Elxir de Nogueira, devido a sua acção depurante, é considerado como um verdadeiro tonico.

GRUPO ESCOLAR

FESTAS DAS AVES

Realizou-se hontem no grupo escolar «Dr. Cezario Motta» a festa das aves.

Bellissima e attrahente foi essa encantadora festa, á qual concorreram grande numero de familias da nossa sociedade, muitos cavalheiros e os representantes da imprensa local e do «Estado de S. Paulo».

O selecto auditorio que assistiu á essa bella festa foi todo unanime em tecer-lhe os maiores elogios.

Todos os alumnos que nesse festival tomaram parte desempenharam brilhantemente os seus papeis.

Essa encantadora festa observou o seguinte programma.

I HYMNO AS AVES — por todos os alumnos, acompanhado ao piano pela exma. sra. d. Izaura Flaquer Porto.

II Discurso pelo professor Belmiro Martins, que depois de agradecer a presença das exmas. familias, discorreu proficientemente sobre a utilidade das aves; protecção que todos devem para ellas; e o papel que representam para a lavoura, hygiene, floricultura.

III O PAPAGAIO ORADOR — (poesia) por Maria Coceli.

IV NINHOS — (dialogo) por Marina Toledo Prado e Cicero Toledo Prado.

V AS POMBAS — (poesia) por Antonino Teixeira,

VI O NINHO — (dialogo em prosa) por Antonietta Bruni e Clovis Xavier.

VII A MENINA E O NINHO — (poesia) por Mario Fonseca.

VIII PASSARINHOS NO BOSQUE — (brinquedo) por Elza Geribello, Zydia Lobo, Branca Porto, Marina de Toledo Prado, Maria Eliza Medeiros, Adilia Ortiz, Synesia Francisco, Olivia Ferreira e Cyaira Dias de Almeida.

IX HYMNO — «MIMOSO PASSARINHO» — por todos os alumnos acompanhados ao piano pela exma. sra. d. Izaura Flaquer Porto.

X A CORUJA — (conversação) por Angelina Francisco, Antonietta Bruni, Ardiha Rizzi, Leonor Alves, José Nascimento e Fabio Vasconcellos.

XI O NINHO — João Baptista Germano.

XII O SABIÁ — (cançoneta) por Elza Geribello.

XIII O PASSARO CAPTIVO — por Maria Antonietta Prado, Maria de Lourdes Mendes, Zydia Lobo e Silvia Porto.

XIV HYMNO AS AVES — por todos os alumnos, acompanhados ao piano pela exma. sra. d. Izaura Flaquer Porto.

Ao sr. Raul Fonseca, digno director do grupo escolar «Dr. Cezario Motta» penhorados agradeceamos a gentileza do convite e enviamos-lhe sinceras e vivas felicitações pelo brilhantismo dessa bella e encantadora festa.

MISCELANEA

A TELEVISÃO. — Como esta' indicando o nome, a televisão não é mais do que a visão á distancia, e entrou nas cogitações dos sabios logo após a entrada do telefone no dominio da vida pratica.

As primeiras pessoas que ousaram emprender estes estudos foram recebidas com ditos sarcasticos, porque parecia problema difficil, para não dizer impossivel. Mas pode-se impunemente pronunciar a palavra — *impossivel*? O *impossivel* absoluto não existe; não ha senão um *impossivel* relativo, que não é muitas vezes senão a confissão da nossa propria ignorancia momentanea. Quem diria que se podesse fazer a transmissão electrica das fotografias? No entanto, no anno de 1900 o sr. Eduardo Belin, distincto cientista francéz maravilhou o mundo com a espozição dos resultados obtidos com fotografia á distancia. Agora, acaba de novamente maravilhar o mundo com a *visão á distancia*, descoberta extraordinaria que os seus trabalhos brilhantemente concorreram para tornar uma realidade.

Eis o que diz o jovem fisico francéz: “O problema da televisão não está ainda completamente rezolvido, mas sel-o-a' brevemente e merece ser divulgado. Erradamente alguns

jornaes proclamando a sua actualidade, approximaram a *telephonografia* a *televisão* dizendo que já se nos achavamos bem chegados a' esta porque já estávamos de posse de aquella. Necessario se torna esclarecer que não ha relação alguma entre estas duas descobertas. Telegrafar fotografias não significa fotografar por meio de telégrafo pois o primeiro passo para a *televisão* só sera' dado quando se conseguir fotografar por meio do telégrafo, isto é, quando, por exemplo, uma pessoa *posando* diante de uma objectiva em Pariz puder obter a propria imagem em Berlim ou em Roma. Este primeiro passo, pôde-se dizer, está quasi feito. Preciso se torna, pois, para poder ter a *televisão* propriamente dita, que se obtenham 10 a 15 provas successivas em um segundo para projectal-as em uma tãla e dar ao espectador deste *telecinematógrafo* a ilusão de movimento e de vida. Então a combinação do telefone com este novo aparelho permittirá ver e sentir ao mesmo tempo; as espresões fisionomicas unir-se-ão com os acentos da voz e a distancia estara' em tudo e por tudo abalido! Para obter estes resultados os homens de sciencia recorrerem a todos os meios, aproveitando-se de todos os recursos da da natureza. No anno de 1817 foi descoberto por Berzelius um novo corpo ao qual foi dado o nome de *Selenio*. Na ocasião só apresentou o interesse de augmentar um termo a' nomenclatura dos elementos chimicos já conhecidos. Porem em 1873 um engenheiro americano Villoghby Smith descobriu que o selenio não só possuía evidentes propriedades electricas, como também que a sua existencia eléctrica variava segundo a intensidade de daluz que recebia. Sabido, pois, que o selenio era sensivel á luz e pois que o seu papel é o de variar a intensidade da corrente electrica, alguns fizicos pensaram ser possivel, por meio deste corpo, transformar as variações electricas e de transmittir deste modo, pelo telégrafo, as impressões luminosas. Fizeram-se neste sentido alguns estudos e logo muitos aparelhos foram propostos para applicar á visão o que já se tinha obtido para os sons com a invenção do telefone. Entretanto, quasi todos estes estudos não tiveram o successo desejado e a *televisão* cahiu no esquecimento por algum tempo.

Porem em 1889 o sr. Lázaro Weiller retomou os estudos interrompidos e construiu um aparelho que, apesar de ter tido a mesma sorte dos anteriores, conseguiu chamar a attenção de alguns sientistas sobre certos detalhes de sua concepção, e que diziam respeito a transmissão e recepção. Mais tarde o problema foi retomado por alguns outros estudiosos como *Durrand, Seuleg, Cahin* na França; *van Brauck* na Alemanha; *Mollet* Suissa; *Felipe Re* e *Pierjino del Gaudio* na Italia.

O sr. Gaudio, pelo que sabemos ainda não abandonou os seus estudos em torno do seu aparelho, denominada por elle — *par-telefono* que tudo leva a' distancia, isto é, a imagem, a palavra e o autógrafa.

Qualquer aparelho destinado a transmitir um fenómeno electrico compoese essencialmente de um *transmissor*, e um *receptor*. Na *televisão* o papel do transmissor é ver o objecto, e o do receptor é registrar ou de reproduzir a imagem para que outros possam ver. Necessario se torna, pois recorrer no ponto de partida a' um agente sensivel á luz e susceptivel de voltar logo ao seu estado primitivo depois de ter esta luz exercitada a sua influencia. Entre os muitos corpos que possuem esta propriedade está o *selenio* e é a elle que se recorre sempre porque nenhum outro corpo posside como elle em tão alto grau estas propriedades. O *transmissor da televisão* é formado de umacâmara escura analoga á dos aparelhos fotograficos. Uma objectiva forma a imagem cuja visão se deseja transmitir. As celulas sensiveis do Seulio e a linha que une o transmissor ao receptor forma o circuito electrico.

FERIDAS CANCEROSAS PURULENTAS!

O Doutor Francisco Thomé da doutor em medicina pela Academia do Rio de Janeiro etc. Atteste em fé do meu grão que tenho empregado de preferencia nas molestias de origem syphiliticas, feridas cancerosas, purulentas etc, o o «Elxir de Nogueira, preparado do Pharmaceutico-Chimico João da Silva Silveira, de Pelotas, Rio Grande do Sul, tendo colhido sempre os mais beneficios resultados na minha clinica em geral.

DR. FRANCISCO THOMÉ DE SOUZA

Elixir de Nogueira do pharmaceutico SILVEIRA, cura rachitismo, escrophulas e affecções do figado.

A CONSELHO DE UM AMIGO!

Tinha 17 annos!
Ferida cancerosa!
Ilmo. Sr. João da Silva Silveira
Pharmaceutico

Pelotas (Rio Grande do Sul).
Levo ao vosso conhecimento que tenho trabalhado, quanto em mim cabe em favor do seu poderoso preparado o E. de Nogueira, pelo seguinte: Tenho uma filha que na idade de 17 annos começou a soffrer de uma ferida cancerosa na perna direita, que contribuiu para que eu gastasse uma fortuna em medicamentos mal acertados.

A conselho, porem, de um amigo, comecei ha pouco tempo a obrigar a ao uso do Elixir de Nogueira, não chegando a tomar 5 vidros, ficou radicalmente curada.

São destas cousas que, embora não se conheça o bemfeitor fica-se delle captivo.

Sempre ao seu inteiro dispor, o amigo muito reconhecido

JANUARIO JOSÉ CARLOS
Empregado da E. F. Victoria a Diamantina, Posto Velho.

Victoria—Espírito Santo. (Firma reconhecida).

VENDE-SE 5 casas e terrenos no Salto R. Sete de Setembro e Quinze de Novembro. Para tratar a R. S. Rita n.55 em Ytú.

A PUBLICO

Francisco Nardy Filho, encarrega-se de vendas e compras de casas, terrenos, moveis, generos e outros artigos, faz requerimentos para quasquer das repartições municipaes, estaduais e federaes, bem como pequenas escriptas commerciaes

Elixir de Nogueira do pharmaceutico SILVEIRA pelas innumeradas curas que tem produzido tornou-se o regenerador da humanidade.

JORNAL DAS CRIANÇAS

SAE TODOS OS DOMINGOS

Publica contos infantis, historietas, descripções, composições, curules curiosas, informações, anedoctas, concursos a premio, poesias escolares, collaboração de seus leitores, etc.

— Quem enviar este annuncio, acompanhado de 1\$500 e do seu endereço bem claro, receberá o JORNAL DAS CRIANÇAS durante um anno.

JORNAL DAS CRIANÇAS

ESTADO DE SÃO PAULO

PIRACIGABA

CONTRA FACTOS

NÃO SE ARGUMENTA

Affirmo, sob palavra de honra, que soffrendo, ha cerca de dez annos, de formidavel enfermidade syphilitica, já desenganado de curar-me, ja tendo despendido todas as minhas economias, curei-me radicalmente, com 8 frascos, apenas, do miraculoso Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco, do pharmaceutico João da Silva Silveira.

Da verdade do que tenho de expor, appello para o testemunho de meus amigos drs. Glycerio Velloso, especialista em molestias syphiliticas e João Doria, chimico de reputação illibada.

Bahia, 16 de Janeiro de 1910.

JOSE CAETANO DA SILVA
(Residência á Rua Dr. Pedro Autran, n. 1.)

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade

Luiz Pires de Freitas

DENTISTA

RUA DA PALMA, 57 A

CIRURGIÃO DENTISTA
HERMOGENES BRENHA RIBEIRO

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

- Extração de dentes: 2\$000
- Extração de dentes sem dór: 5\$000
- Limpeza completa dos dentes: 5\$000
- Dentaduras de vulcanite: de mais de 6 dentes, cada dente que exceda: 5\$000
- Obturações de dentes, de 8\$000 a 5\$000
- Dentes a "pivot": 25\$000
- Coroas de ouro: 30\$000
- Concertos em dentaduras, feitos com a maxima brevidade e perfeição, por mais quebradas que estejam ficando como novas e garantidas por muito tempo: 10\$ a 20\$000

Os demais trabalhos dentarios convencionam-se no momento de ajustar, por preços sem competencia e ao alcance de todos no Consultorio do CIRURGIÃO DENTISTA

Hermogenes B. Ribeiro

LARGO DA MATRIZ, N. 5 A

Os tratamentos de dentes a obturar são feitos com o mais rigoroso cuidado hygienico e sem dór

Todos os trabalhos serão garantidos perfeitos e por muitos annos. Os pagamentos, sem excepção de pessoa alguma, serão sempre feitos: parte no momento de tratar os trabalhos, e o restante em duas ou tres prestações adiantadas, conforme fór combinado.

YTÚ—LARGO DA MATRIZ, 5 A—YTÚ

Elixir de Nogueira — Attestam superioridade entre similares, inumeros attestados medicos e de pessoas curadas.

O Elixir de Nogueira do pharmaceutico SILVEIRA cura qualquer ferida por mais antiga que seja. Vende-se em todo o Brazil.

Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA. O primeiro inter pares dos depurativos do sangue.

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

Matricaria de F. Dutra

3 a 3

De 3 mezes a 3 annos — que as creanças devem usar a MATRICARIA de F. DUTRA. Todas as mães de familia que darem a MATRICARIA aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillias que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excelente remedio inoffensivo para a dentição das creanças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brasileiros, este medicamento faz desaparecer os soffrimentos das creanças, tornando-as tranquillias, evita os desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insornia e todas as perturbações da dentição.

As creanças que usam a MATRICARIA não criam vermes e tornam-se alegres, fortes e sadias.

Encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias da Capital e do Interior

Deposito geral do fabricante: **DROGARIA FACHECO**
RUA DOS ANDRADAS Ns 59 e 65—Rio de Janeiro

A PREVIDENCIA

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

Qualquer pessoa pôde associar-se para receber uma pensão de 1:200\$000 ou 1:800\$000 no maximo de poisde 10 ou 15 annos, pagando apenas 5\$000 ou 2\$500 Por mez

— PEÇAM OS PROSPECTOS —

SOGIOS INSCRIPTOS EM 4 ANNOS 69.514 ○ FUNDO DE PENSÕES E REEMBOLSO: 3.650.623\$883.

— CAPITAL SUBSCRIPTO 27.795.420\$000 —

«Caixa Paulista de Pensões» sede r. 15 de Nov. n.36 A Sobrado S. PAULO

Agente em Ytú Rua do Commercio n.134 A VERGILIO NERY BRANDÃO

Agencia geral no Rio de Janeiro: — Avenida Central n. 95, prim. andar

FERIDAS CANCEROSAS PURULENTAS!

O Doutor Francisco Thomé de doutor em medicina pela Academia do Rio de Janeiro etc.

Attesto em fé do meu grão que tenho empregado de preferencia nas molestias de origem syphiliticas, feridas cancerosas, purulentas etc, o o «Elixir de Nogueira, preparado do Pharmaceutico-Chimico João da Silva Silveira, de Pelotas, Rio Grande do Sul, tendo collido sempre os mais beneficos resultados na minha clinica em geral.

Posto Velho, 5 de Fevereiro de 1910.

DR. FRANCISCO THOMÉ DE SOUZA

Elixir de Nogueira do pharmaceutico SILVEIRA foi premiado na Exposição do Rio Grande do Sul, 1901.

COMBATE A SYPHILIS NUNCA FALHANDO!

Eu, Theodoro de Souza Bomfim negociante, com 31 annos de idade, estando soffrendo ha mais de 5 annos de horrivel SYPHILIS TERCIARIA, e tendo feito uso de grande quantidade de preparados syphiliticos sem o menor effeito, attesto que fiquei radicalmente curado depois de ter tomado somente 8 VIDROS do milagroso depurativo do sangue ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSA, CAROBA E GUAYACO IODURADO, do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira.

Jequiriçá—Bahia, 13 de Fev 1910
THEODORO DE SOUZA BOMFIM

Elixir de Nogueira, devido a sua acção depurante, é considerado como um verdadeiro tonico.

HEMORRHOIDINA

REPARADO DE VEGETAL BRASILEIRO, APPROVADO PELA DIRECTORIA DO SERVIÇO SANITARIO

Em uso externo contra os

mamillos hemorroidaris

— Cura rapida e miraculosa de todos os symptomas —
UNICO DEPOSITARIO NESTA CIDADE

PHARMACIA SOUZA
CADA VIDRO \$3000

RECOMENDAÇÃO IMPORTANTE

Attesto que tenho empregado em doentes de minha clinica o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado, preparado pelo distincto pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira, obtendo sempre excellentes resultados pelo que considero o referido Elixir de incontestaveis vantagens therapeuticas no tratamento das multiplas e varia las manifestações da syphilis.

O referido é verdade, é assim affirmo in fide gradus mei.

Bahia, 5 de Junho de 1808.
DR. ARTHUR DE FIGUEIREDO RABELLO.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade